



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Clínicos Da Laserterapia Em Laceração Perineal Pós-Parto

Autores: RHUAMA KARENINA COSTA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HERCILLA NARA CONFESSOR FERREIRA DE FARIAS, ANA PAULA FERREIRA DE SOUZA, FRANCISCA DAS CHAGAS SOARES PEREIRA, ONADJA BENÍCIO RODRIGUES, REGINA CHELY LOPES FERNANDES, TED IGOR PRAGA XAVIER DE BRITO, LÍBNA LÁQUIS CAPISTRANO QUENTAL, QUENIA CAMILLE SOARES MARTINS

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As lacerações de grau I perineal pós-parto só são recomendadas suturar se hemorragia ativa ou desalinhamento significativo. O Laser de Baixa Intensidade é uma tecnologia promissora no tratamento de feridas com estímulo à cicatrização e analgesia. **OBJETIVOS:** Relatar os resultados clínicos da laserterapia aplicada em laceração perineal de I grau em pós-parto normal. **MÉTODOS:** Estudo de caso realizado em Hospital Universitário. **Descrição do caso:** Puérpera de parto normal, E.S.S., 33 anos, primípara, apresentando laceração de I grau em parede de grandes lábios vaginal à esquerda, não sangrante, dispensando rafia. Paciente avaliada duas horas após o parto e queixando-se de dor perineal constante e ardor ao urinar. A intervenção de laserterapia foi realizada com duas horas pós-parto e seus efeitos avaliados em três momentos: imediatamente após a irradiação, com 24 horas e com 48 horas. Foi proposto o tratamento com o Laser de Baixa Intensidade (LBI), com esclarecimento do procedimento, e apresentação dos riscos e benefícios. A intervenção foi feita mediante autorização verbal e por escrito da paciente. Foi aplicada uma sessão de laserterapia com irradiação de laser vermelho (1J) em um ponto central da lesão e laser infravermelho (1J) em 3 pontos perilesional. As medidas de biossegurança e de princípios éticos foram levadas em consideração. **RESULTADOS:** Antes da irradiação do laser foi aplicada a Escala Visual Analógica da Dor (EVA Dor). A puérpera referiu pontuação 5 para dor no local da lesão. Foi realizada apenas uma sessão de laser e imediatamente após a sessão foi realizada nova avaliação da dor pela EVA, resultando em pontuação 0, permanecendo essa pontuação até alta da paciente. A cicatrização foi avaliada com 24 horas, havendo melhora significativa no processo e com 48 horas havendo aproximadamente 90 da cicatrização total. **CONCLUSÃO:** O LBI é um método não medicamentoso, de simples implantação e não invasivo, que promove o alívio da dor local e o estímulo à cicatrização em traumas cutâneos. Desse modo, pode ser realizada no pós-parto, promovendo assim uma qualidade no puerpério imediato da mãe.